

Com vistas a estimular o seguimento dos estudos no nível superior por membros da comunidade brasileira desta jurisdição, tenho participado, desde que assumi o posto, das cerimônias de formatura de brasileiros que, apesar de dificuldades financeiras e de horário, e paralelamente ao trabalho e ao apoio familiar, têm logrado finalizar, com êxito, trabalhosos cursos à distância oferecidos por universidades brasileiras, como a UNIGRAN e a UNIP, através dos respectivos polos "Japão", com tutores sediados nesta jurisdição, em colaboração aos professores à distância. Se, de um lado, uma parcela de brasileiros já consegue ultrapassar a barreira da entrada na universidade japonesa (verificando-se a existência, no momento, de cerca de 50 estudantes brasileiros em universidades japonesas, se contabilizadas apenas 3 universidades desta cidade), de outro lado muitos brasileiros têm logrado qualificar-se no ensino superior brasileiro, por meio do ensino à distância, com vistas ao retorno ao Brasil ou à melhoria do próprio emprego ou negócio, com média de 60 diplomados ao ano em 2014 e 2015.

2. Neste final de semestre, em atenção a convite específico, aceitei participar da cerimônia de colação de grau e entrega de diplomas dos alunos da comunidade brasileira formados nos cursos de ensino superior à distância da Universidade Paulista (UNIP), polo Japão, nas áreas de administração, ciências contábeis, letras português-inglês, pedagogia, logística, gestão financeira e processos gerenciais. Formaram-se, neste semestre, 30 alunos nos referidos cursos à distância.

3. Ressaltei na ocasião, conforme tenho frequentemente insistido, que a natural restrição de oportunidades profissionais diante da frequente formação acadêmica incompleta determina muitas vezes uma indefinição sobre o futuro e impele muitos brasileiros ao trabalho não qualificado no Japão, relegando ou postergando os principais sonhos. Em sentido oposto, recordei que a complementação dos estudos em nível superior, e a persistência no estudo permanente, tem ampliado as opções de trabalho mais qualificado e melhor remunerado neste país e o preparo para o eventual regresso ao Brasil, para emprego qualificado ou a constituição do próprio negócio.

4. Registro, por oportuno, a eficaz atuação dos representantes e tutores das Universidades UNIP e UNIGRAN em prol dos brasileiros nesta jurisdição, os quais, por sua capacidade de trabalho e conhecimento, constituem importante elo de atuação deste Consulado no apoio às atividades que beneficiam a comunidade brasileira, em diferentes áreas, com ênfase à educação, formação ou cultura.